



Dissertações

DESEMPENHO COMUNICATIVO DE CRIANÇAS PREMATURAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR

Caroline Kauffmann Becaro

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Dionísia Aparecida Cusin Lamônica

Banca examinadora:

Prof^ª Dr^ª Dagma Venturini Marques Abramides

Prof^ª Dr^ª Olga Piazzentin Rolim Rodrigues

Título do grau: Mestre

Instituição: Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru – FOB/USP

Departamento/programa: Departamento de Fonoaudiologia/

Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia. Área:

Processos e Distúrbios da Comunicação

Auxílio: FAPESP

Data da defesa: 23/05/2014

RESUMO

A prematuridade é considerada um fator de risco biológico para o desenvolvimento típico infantil. Este estudo foi delineado com o objetivo de comparar o desempenho de crianças nascidas prematuras (abaixo de 37 semanas gestacionais) com crianças típicas de idade (acima de 38 semanas), entre quatro e cinco anos e onze meses, quanto ao desempenho comunicativo e desempenho escolar. Após o cumprimento dos aspectos éticos, foram avaliadas 40 crianças prematuras (GE) e 40 crianças nascidas a termo com desenvolvimento típico (GC), pareadas quanto à idade cronológica, gênero, escolaridade e tipo de escola, 80 pais e 80 professores das respectivas crianças. Foi realizada entrevista com os responsáveis e aplicado o Inventário MacArthur de Desenvolvimento Comunicativo: Primeiras palavras e gestos, com os responsáveis e professores. Os professores responderam ao Protocolo de Avaliação do aluno. A avaliação foi composta, também, por Observação do Comportamento Comunicativo; Teste de Vocabulário por Imagens Peabody, Teste de Linguagem Infantil ABFW – Parte de Vocabulário e do Teste de Screening de Desenvolvimento Denver II. Os procedimentos de análise seguiram as normativas previstas nos manuais dos instrumentos. O tratamento estatístico constou de análise descritiva e aplicação dos seguintes testes: Teste “t” de Student, Teste de Mann-Whitney, Teste Qui-Quadrado, com valores de significância $p < 0,005$. Os resultados indicaram que na comparação entre GE e GC, quanto ao desempenho comunicativo houve dife-

rença estatística significativa. Na comparação entre GE e GC, quanto ao desempenho motor não houve diferença estatística significativa. Quanto ao desempenho escolar, foi verificado, pelos professores, que as crianças prematuras apresentaram queixas relevantes de aprendizagem e comportamentais. Porém, o grupo de prematuros não se comportou de forma homogênea. Os resultados deste estudo podem reafirmar que a prematuridade pode interferir nas habilidades comunicativas e escolares.

ANÁLISE DE REGISTROS ORTOGRÁFICOS DE CONSOANTES SOANTES NO INÍCIO DA ALFABETIZAÇÃO

Suellen Vaz de Souza

Orientador: Prof. Dr. Lourenço Chacon

Banca examinadora:

Prof^ªDr^ª Simone Aparecida Capellini

Prof^ªDr^ª Cristiane Lazzarotto-Volcão.

Título do grau: Mestrado

Instituição: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp/Marília

Departamento/Programa: Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia

Auxílio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Data da defesa: 07/05/2015

RESUMO

Introdução: A dissertação mostra o produto de uma investigação sobre o desempenho ortográfico de crianças da 1ª série do Ensino Fundamental em relação ao registro de consoantes soantes do Português Brasileiro (PB) – em posição de ataque silábico simples –, bem como em relação a possíveis vínculos desse desempenho com aspectos fonético-fonológicos da língua. Objetivos: descrever o desempenho ortográfico de crianças, no que se refere ao registro de contrastes entre consoantes soantes do PB em contexto de produção nãocontrolada; verificar se o registro nãoconvencional dessas consoantes sofre influência do acento lexical; categorizar os tipos de substituições ortográficas; verificar se as substituições envolvem elementos da grande classe das consoantes soantes; verificar quais os traços inerentes às subclasses das consoantes soantes (nasais e líquidas) mais, ou menos, problemáticos no registro ortográfico desses segmentos. Métodos: para a dissertação, foram selecionadas 801 produ-



ções textuais resultantes do desenvolvimento de 14 diferentes propostas temáticas, realizadas por 76 crianças da 1ª série do Ensino Fundamental, no ano de 2001, de duas escolas de um município paulista. Dessas produções, foram selecionadas todas as palavras com ocorrência de consoantes soantes em posição silábica de ataque simples. Essas ocorrências foram, então, organizadas conforme aparecessem em sílabas pré-tônicas, tônicas, pós-tônicas, monossílabos átonos e monossílabos tônicos. Resultados: observou-se: (i) quantidade de acertos maior do que quantidade de erros; (ii) maior ocorrência de erros em sílabas não acentuadas; (iii) maior ocorrência de substituições ortográficas fonológicas seguidas de omissões ortográficas e, por fim, de substituições ortográficas não fonológicas; (iv) maior número de ocorrência de substituições que envolveram grafemas que remetiam à classe das soantes; e (v) maior dificuldade com o traço [labial] – na subclasse das nasais –, e com o traço [dorsal] – na subclasse das líquidas. Conclusão: os elementos que se mostraram como relevantes para a explicação desse conjunto de resultados indicaram que, apesar de a aquisição ortográfica ter relação com características gerais da aquisição da fonologia da língua, essa relação não é direta, o que sugere que as crianças se apoiam em aspectos que não apenas os de natureza fonológica durante a aquisição da ortografia.

TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL UNIVERSAL: AVALIAÇÃO DA INTEGRALIDADE EM UNIDADE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

José Carlos Sabbag

Orientador: Prof.^a Dr.^a Adriana Bender Moreira de Lacerda

Banca examinadora:

Prof.^a. Dra. Adriana Bender Moreira de Lacerda

Prof.^a Dra. Cláudia Giglio de Oliveira Gonçalves

Prof. Dr. Deivisson Viana Dantas dos Santos

Título do grau: Mestrado em Distúrbio da Comunicação

Instituição: Universidade Tuiuti do Paraná

Departamento/Programa: Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação

Data da Defesa: 14 /05/2015.

RESUMO

Introdução: A audição é essencial para aquisição da linguagem, o funcionamento do aparelho auditivo é importante para o desenvolvimento neuropsicomotor da criança (NOBREGA, 1999). Para o processo de identificação precoce da deficiência auditiva o Comitê Brasileiro sobre Perdas Auditivas na Infância (CBPAI, 2000) recomenda

a implantação da Triagem Auditiva Universal (TANU) para todas as crianças do nascimento até os 3 meses de idade. Os métodos mais utilizados em TANU são Emissões Otoacústicas Evocadas (EOAE) e Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE). O reconhecimento da deficiência auditiva como problema de saúde pública impulsionou a criação de Políticas Públicas de Saúde. Em 2002, o Ministério da Saúde publicou a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2003), a criação de redes hierarquizadas e regionalizadas, favorecendo o atendimento integral. Objetivo: Objeto de estudo: Avaliar a integralidade de atendimento: fluxos de Triagem Auditiva Neonatal na Atenção Básica em Saúde e no atendimento/seguimento laboratorial de casos junto ao Serviço de Média/Alta Complexidade. Metodologia: Pesquisa longitudinal, qualitativa frente à população de recém-nascidos atendidos na Estratégia de Saúde da Família (ESF), em unidade da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Curitiba, no Bairro Alto, entrevista com os pais ou responsáveis após consentimento por escrito, avaliação do fluxo de Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU) de acordo com Protocolo de Diretriz de Atenção à Saúde da Criança Curitibaana 2012, ou seja, bebês egressos de berçários sem ou com fator de risco para perda auditiva, bebês com fator de risco, triagem negativa, mas com suspeita de deficiência auditiva durante e até o terceiro mês de vida e bebês egressos de UTI Neonatal. Monitoramento dos encaminhados para serviços de Alta/Média complexidade. Com base num total de 194 de declarações de nascidos vivos foi feita análise de amostragem de 50 sujeitos. Discussão: A análise da resolutividade das ações de atenção à saúde auditiva em triagem auditiva neonatal dividiu três grandes categorias temáticas: 1) acolhimento/atendimento em triagem auditiva neonatal nas maternidades conveniadas pelo SUS mostrou que realizam os exames recomendados, só não realizam busca ativa como previsto. Já atendimentos de convênios médicos não autorizam a realização de TANU na maternidade, só após 14 dias, em serviços próprios, dificultando o agendamento. Para os recém-nascidos que não realizaram a TANU os principais motivos foram maternidade sem triagem, saúde da criança não permitia, e dificuldade em liberação pelo convênio já citada. 2) informações das famílias sobre TANU: apenas 30% receberam informações a respeito e dentre estas 10% foram



recebidas de médicos, 4% de enfermeiros, 8% de fonoaudiólogos, 2% de assistente social e 2% de outros meios. 3) As ações e serviços de saúde em TANU exigem integralidade de atendimento. Conclusão: Para TANU existe a necessidade: 1) Treinamento sobre triagem auditiva neonatal para profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) principalmente equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), Programa de Saúde da Família (PSF), Pediatras e Obstetras. 2) Orientações para familiares sobre detecção e acompanhamento/tratamento das deficiências auditivas encontradas. .

PERCEÇÃO DOS FUMICULTORES EXPOSTOS A AGROTÓXICOS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA: ÊNFASE NAS CONDIÇÕES DE SAÚDE GERAL E AUDITIVA

Ana Maria de Barros Cazé

Orientador: Prof.^a Dr.^a Adriana Bender Moreira de Lacerda

Banca examinadora:

Prof.^a Dr.^a Adriana Bender Moreira de Lacerda

Prof.^a Dr.^a Débora Luders

Prof.^a Dr.^a Juliana De Conto

Título do grau: Mestre em Distúrbios da Comunicação

Instituição: Universidade Tuiuti do Paraná

Departamento/programa: Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação, área de concentração em Fonoaudiologia no contexto da Saúde Coletiva

Auxílio recebido: Plano de Incentivo a Qualificação da Universidade Federal do Paraná

Data da defesa: 29/05/2015

RESUMO

O Brasil ocupa o primeiro lugar na fumicultura mundial em exportação de tabaco e o segundo em produção (AFUBRA, 2013). No entanto, a fumicultura utiliza grande quantidade de agrotóxicos. O Paraná é o terceiro maior consumidor de agrotóxicos no País, (IPARDES, 2010) sendo o Brasil o maior consumidor mundial (ABRASCO, 2012). Devido à necessidade do uso de agrotóxicos a fumicultura é uma atividade que oferece grande perigo aos produtores e seus familiares (SILVA et al. 2005). O Ministério da Saúde descreve que a fumicultura expõe os trabalhadores a diversos riscos devido à aplicação elevada de agrotóxico necessária para combater as pragas, ervas invasoras e doenças causadas por fungos que impedem o crescimento do fumo (BRASIL, 2008). Segundo a Organização Internacional do Trabalho/Organização Mundial da Saúde (OIT/OMS), os agrotóxicos causam anualmente 70 mil intoxicações agudas e crônicas que evoluem para óbito e pelo menos sete milhões de doenças agudas e crônicas não fatais, trazendo

consequências severas para a saúde humana e risco de degradação do meio ambiente, causados pelo uso abusivo e inadequado destes produtos químicos (FARIA; FASSA; FACCHINI, 2007). Os prejuízos na saúde geral e auditiva, advindos da exposição aos agrotóxicos, podem causar impacto na qualidade de vida da população. O objetivo deste estudo foi analisar a percepção dos fumicultores expostos a agrotóxicos sobre a qualidade de vida com ênfase nas condições de saúde geral e auditiva. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal com abordagem quantitativa, realizado no Município de Rio Azul-PR, com fumicultores. Os dados foram obtidos no período de novembro de 2012 a novembro de 2014, após consentimento explícito dos sujeitos. Para coleta de dados, optou-se por um instrumento já validado, o SF-36 e dois questionários elaborados pelo Núcleo de trabalho, saúde e sociedade da UTP com perguntas fechadas, sobre condições de trabalho, saúde e audição. Foram avaliados 78 sujeitos, sendo 40 fumicultores (grupo estudo) e 38 moradores de Rio Azul, (grupo controle) não expostos ocupacionalmente a agrotóxicos. Os resultados mostraram que os fumicultores apresentaram piores escores de qualidade de vida, quando comparados ao grupo controle. Foram observadas diferenças significativas nos domínios dor ($p=0,043$) e estado geral de saúde ($p=0,009$). Houve relação significativa entre o domínio aspectos físicos e doenças crônicas ($p=0,0302$), relação significativa entre os domínios: capacidade funcional e queixas auditivas, ($p=0,0077$), aspectos físicos e queixas auditivas ($p=0,0304$) e estado geral de saúde e queixas auditivas ($p=0,0100$). Conclui-se que os fumicultores, devido aos riscos da atividade de trabalho, sobretudo o uso de agrotóxicos, possuem prejuízos na qualidade de vida.

FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS DE INTERAÇÃO EM TABLETS NO ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO DE CRIANÇAS COM DESVIOS FONOLÓGICOS

Lygia Rondon de Mattos

Orientador: Prof.^a Dr.^a Maria Claudia Cunha

Banca examinadora:

Prof.^a Dr.^a Ruth Ramalho Ruivo Palladino

Prof.^a Dr.^a Fernanda Prada Machado

Título do grau: Mestrado

Instituição: PUC-SP

Departamento /Programa: Programa de Estudos Pós-graduados em Fonoaudiologia

Data da defesa: 06/07/2015



RESUMO

Introdução: Desvio Fonológico (DF) é caracterizado por inadequações na produção dos sons e no uso das regras fonológicas da língua. Em crianças o DF é a alteração mais comum dentre as alterações de linguagem. Cada vez mais, proliferam-se ferramentas tecnológicas de comunicação (computador, tablet, smartphone). Nesse contexto, o tema desta pesquisa é a utilização dessas tecnologias nas intervenções fonoaudiológicas com crianças DF. **Objetivo:** Descrever a utilização de ferramentas tecnológicas de interação em tablets no atendimento fonoaudiológico de crianças com desvios fonológicos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com quatro crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 5,3 a 5,11 anos, com DF. Foi realizada avaliação individual dos sujeitos selecionados por meio do teste de fonologia do ABFW (ANDRADE et al., 2004). Os indivíduos foram atendidos semanalmente, com duração de 30 minutos em espaço físico adequado para tal. O tablet foi utilizado como dispositivo auxiliar do processo terapêutico, ficando disponível para que a criança solicitasse (ou não) sua utilização. Os sujeitos foram reavaliados utilizando o mesmo instrumento e foram coletados depoimentos livres (da professora e da coordenadora) sobre a evolução dos casos. Os dados foram analisados quantitativa e qualitativamente a partir de categorias definidas a posteriori. **Resultados:** O tablet foi usado em 92,68% das sessões, e em média por 64,55% do tempo total das sessões. Prevaleram os jogos de interação terapeuta/paciente (43,57%), seguidos por aplicativos de jogos individuais (33,12%) e câmera em (23,29%). Analisando o conjunto dos casos estudados, verificou-se a seguinte tendência: o tablet funcionou como recurso motivador para o processo terapêutico, embora em diferentes graus e de maneira não decisiva para evolução dos casos. **Conclusão:** Nos sujeitos aqui estudados a utilização de ferramentas tecnológicas de interação favoreceu os processos terapêuticos, na medida em que intensificou a atividade dialógica entre paciente e terapeuta e configurou-se como recurso lúdico efetivo para a adesão dos pacientes ao tratamento.

CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM SÍNDROME DE IRLÉN

Ana Paula Belido

Orientador: Ana Paula Berberian Vieira da Silva

Banca examinadora: Giselle Massi e Kyrlian Bartira Bortolozzi

Título do grau: Mestrado

Instituição de ensino superior: Universidade Tuiuti do Paraná.
Departamento/programa: Programa de Mestrado e Doutorado em Distúrbios da Comunicação

Data da defesa: 27/03/2015

RESUMO

Ao longo das últimas décadas, grupos de profissionais inseridos tanto no contexto da educação, quanto da saúde têm se ocupado em discutir o aumento gradativo de encaminhamentos, para atendimento clínico, de crianças consideradas com dificuldades de aprendizagem e/ou de leitura e escrita. **Objetivo:** Este estudo buscou analisar produções escritas de crianças diagnosticadas com Síndrome de Irlen (SI), com base na perspectiva sócio-histórica da linguagem, priorizando a análise dos aspectos discursivos e notacionais de tais produções. **Método:** Participaram desse estudo 2 crianças do sexo masculino com idades de 11 e 7 anos, que foram diagnosticadas com Síndrome de Irlen. Para dar conta do objetivo foi proposto aos participantes, a realização de produções escritas relacionadas a quatro gêneros discursivos distintos, sendo eles: uma carta, regras de um jogo, uma história infantil e um cartaz. **Resultados e discussão** Em relação aos aspectos discursivos verificou-se que os sujeitos participantes da pesquisa conseguiram operar, de forma adequada, sobre vários aspectos que caracterizam as condições de produção dos gêneros produzidos, evidenciando pertinência em relação às temáticas propostas, ao contexto de circulação do texto. Em relação aos aspectos notacionais, os sujeitos apresentaram trocas, omissões, segmentação indevida, acréscimo de letras. Essas crianças apresentam estratégias singulares em suas produções, próprias do processo de apropriação da linguagem escrita. Em relação aos sintomas descritos na literatura sobre a SI, os sujeitos da pesquisa não relaram apresentar: sensibilidade em relação a claridade, dificuldades em ler textos com fundo branco, dificuldade na manutenção do foco durante a leitura, e dificuldade na compreensão do texto lido. **Conclusão:** De forma geral, é possível afirmar que nos casos analisados neste estudo, o encaminhamento realizado os encaminhamentos realizados pelos profissionais da saúde e educação estiveram embasados em uma perspectiva de linguagem baseados em evidências relacionadas à aspectos gráficos e con-



vencionais da escrita. Desta forma, sugere-se um aprofundamento teórico-prático, que ofereçam elementos para que estes profissionais possam em suas práticas clínicas, para além de um trabalho centrado na ortografia e na grafia das letras, priorize os processos envolvidos com a apropriação da ortografia, as dimensões discursivas e textuais constitutivas da linguagem escrita, bem como, a trajetória dos sujeitos estabelecida com essa modalidade de linguagem.

